

## TRABALHO 1 – Aspectos Econômicos dos Transportes

Nome: LUCAS CAMPOS TIRLONI

Matrícula: 201711904014

**Apresente os mais diferentes modos de transportes, mostrando as suas particularidades tente mostrar, ainda, como eles deveriam ser bem utilizados para o equilíbrio da matriz de transportes e, conseqüentemente, a redução do custo Brasil.**

A EPL (Empresa de Planejamento e Logística) apresenta no PNL (Plano Nacional de Logística cita 6 modais de transportes, Ferroviário, Rodoviário, Dutoviário, Cabotagem, Hidroviário, Aeroviário.

Os transportes podem influenciar ativamente o desenvolvimento em situações tais como aquelas que se depara com uma região estagnada ou mesmo quando se viabiliza determinada fronteira agrícola influencia indiretamente quando sua não-provisão pode retardar o crescimento de uma região.

Cada modo apresenta seus próprios custos e características operacionais a melhor opção de transporte é feita pela análise da natureza e características da mercadoria, como o tamanho do lote.

Para se determinar um modal correto para determinado tipo de carga é necessário considerar alguns fatores, dentre eles, custos, acessibilidade aos locais de partida e chegada, natureza do transporte (passageiros e/ou mercadorias), tipos de mercadorias, distâncias a percorrer, tempo gasto no percurso, modos de transporte disponíveis e a demanda.

Segundo a EPL, o modal rodoviário é o mais utilizado no Brasil, sua principal característica é sua capilaridade, necessitando de um menor manuseio da carga, além disso é dinâmico, podendo ser voltado para o transporte de cargas, como também para o transporte de passageiros. Geralmente é mais utilizado para transportar mercadorias para curtas e médias distâncias de maior valor agregado.

De maneira geral não necessita de terminais de carga e descarga, apresentando uma infraestrutura de propriedade pública, porém uma das dificuldades enfrentadas são vias mal estruturadas e pagamento de taxas para utilização (pedágio). Quando se transporta cargas ele serve como complemento aos outros modais.

Pelo modal Ferroviário o transporte é realizado por meio das vias férreas, constituído por vagões interligados e adaptados às características do tipo de produto que irá transportar. É utilizado principalmente para o transporte de produtos volumosos e pesados que possuem baixo valor agregado e a longas distâncias, apresentando alto custo de implementação, porém baixo custo de manutenção. Permite grande flexibilidade de cargas, podendo uma composição transportar diversos tipos de cargas, uma composição pode ser composta por até 100 vagões. No transporte urbano operam as companhias de metrô, que geram os valores através da venda de passagens, sistemas bem infra estruturados podem significar um grande crescimento econômico da região.

Já o modal aéreo é o mais indicado para mercadorias que possuem alto valor agregado, alta rotatividade, pequeno volume, pequeno prazo de armazenagem, necessita de entrega imediata. Os aeroportos são localizados mais perto da produção que os portos, o que reduz custos de transporte interno, além de realizar uma viagem mais rápida, ter custo de seguro menor, poder reduzir custos de embalagem, etc

O modal aquaviário é bem restrito, pois só existe em algumas regiões com algumas características específica, porém tem grande capacidade de carga.

Para o modal marítimo é necessário a presença de portos, os navios podem ser de passageiros, de carga, de lazer, de pesca, de serviços (reboques, bombeiros, salvamento, etc.) e militares.

No dutoviário o produto se desloca através de dutos, seja por gravidade ou por pressão ou ainda por arraste pelo elemento transportador, operado pelas grandes empresas petrolíferas e petroquímicas de cada país, sua utilização reduzida de uma mão-de-obra, porém, de alta especialização na maioria dos países, principalmente nos produtores de petróleo, é apenas uma facilidade detida pela grande companhia petrolífera e petroquímica da nação.

No Brasil existe o Gasoduto Bolívia-Brasil com 3150 quilômetros de extensão, 557 em território boliviano e 2593 em território brasileiro, seu custo de construção foi de 2 bilhões de dólares.

O transporte hidroviário é a modalidade de transporte mais econômica para grandes quantidades de carga de baixo valor específico a grandes distâncias. Como o valor específico é baixo, o tempo de armazenagem é transferido para o transporte, sendo, por conseguinte um transporte com baixa velocidade.

Cargas de grandes volumes usam modalidades de baixas velocidades, uma vez que geram grandes inércias, que só podem ser vencidas com mínimos atritos, que só podem ser encontrados no transporte aquaviário. Na figura 2 adiante é apresentada uma figura que relaciona esses dois atributos para as modalidades mais usadas no transporte de carga.